



MARTINS
SARMENTO
ESCOLA SECUNDÁRIA

AVALIAÇÃO EXTERNA
2013/2014

Plano de Melhoria
2014/2015

Introdução

A Escola Secundária Martins Sarmiento foi objeto de um processo de avaliação externa em novembro de 2013, da qual decorreu um Relatório produzido pela Inspeção-geral de Educação e Ciência (IGEC), onde consta a obrigatoriedade de a Escola diligenciar a elaboração e a implementação de um Plano de Melhoria.

Entretanto, recebido o Relatório, o mesmo foi de imediato disponibilizado à Comunidade Educativa, tendo sido também alvo de uma análise exaustiva pela mesma Comunidade e pelos órgãos intermédios da Escola.

Neste ínterim, a Escola Secundária Martins Sarmiento celebrou com o Ministério da Educação e Ciência um Contrato de Autonomia, no passado 30 de janeiro, no qual procedeu a uma análise contextual da Escola, definiu os seus objetivos gerais e operacionais, um plano de ação estratégica, competências e compromissos relativos às partes envolvidas.

Considerando as obrigações que decorrem do referido Relatório, designadamente a elaboração de um Plano de Melhoria, a Comissão de Autoavaliação da Escola incidiu a sua ação, integrando as medidas previstas nas áreas de melhoria no Plano de Melhoria global da Escola e já em curso, com a duração de um ano, com a respectiva monitorização, podendo ser prorrogado parcial ou totalmente, dependendo do sucesso ou insucesso das medidas em aplicação.

Para se proceder, de uma forma analítica e circunstanciada, à avaliação do grau de execução das medidas apontadas nas áreas onde a Escola deve incidir prioritariamente os seus esforços, estabeleceu-se, para efeitos de categorização, a escala que segue em documento anexo (Anexo 1).

Ações de Melhoria

Conforme o Relatório da IGEC são apresentadas as cinco áreas de melhoria, inseridas em grelha adequada, e em uso pela Comissão de Autoavaliação, no seu âmbito dos Planos de Melhoria e Monitorização da Escola. Na citada grelha apresenta-se a designação da ação, o respetivo coordenador, responsável da acção, equipa operacional e outras entidades envolvidas.

A Ação de Melhoria desdobra-se num conjunto de atividades, acompanhados com os adequados indicadores de medida, bem como a data previsível de execução.

Para a monitorização das ações de melhoria, utilizamos para o efeito um quadro, também em uso pela Comissão de Autoavaliação, no âmbito das suas competências.

Seguem, abaixo, as ações de melhoria pela ordem que se apresentam no Relatório da IGEC e que se encontram em processo de implementação.

Ficha da Ação de Melhoria¹

Designação da Ação de Melhoria	
O Planeamento estratégico, no âmbito das acções de melhoria do sucesso escolar, especificamente focado nas fragilidades evidenciadas pelos alunos com dificuldades de aprendizagem, em ordem à melhoria dos índices de sucesso em algumas disciplinas.	
Coordenador da Ação	Equipa Operacional
Coordenador(a) dos diretores de turma/Coordenador(a) dos diretores de Curso	Conselhos de Turma
Partes envolvidas	
Docentes	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Promover o sucesso educativo: reflexão/ação sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados, a partir da avaliação dos resultados.	
Atividades a realizar²:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação/sinalização de alunos com dificuldades de aprendizagem (insucesso académico) para apoio educativo, em sede de Conselho de Turma; 2. Informação/Corresponsabilização dos pais e encarregados de educação; 3. Monitorização da assiduidade do(s) aluno(s) referenciados; 4. Elaboração/Aplicação de inquérito de satisfação ao(s) aluno(s); 5. Monitorização de resultados. 	
Indicadores de Medida	
<ol style="list-style-type: none"> a) Registos de comunicação aos pais e encarregados de educação; b) Registo de assiduidade dos alunos ao apoio educativo; c) Registo de presença dos alunos nas sessões de apoio educativo; d) Tratamento e análise dos Inquéritos de satisfação dos discentes; e) Registo dos resultados escolares (alunos referenciados), relativamente à classificação prévia à frequência do apoio educativo; 	

¹ A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

² Preencher-se-á uma ficha de avaliação/monitorização por atividade a realizar.

Data previsível de execução:

Início: março de 2014;

Conclusão: junho/julho de 2015.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso (<i>a posteriori</i>)	Constrangimentos (<i>a posteriori</i>)	

Comentário: Para dar resposta a esta área de melhoria, a Escola entendeu incidir prioritariamente os seus esforços/recursos no âmbito da monitorização dos apoios educativos a alunos com dificuldades de aprendizagem, pois a estratégia propriamente dita do apoio educativo já estava implementada, ainda que com uma monitorização considerada insuficiente.

A Escola, logo após a receção do Relatório da IGEC, encetou um conjunto de procedimentos para operacionalizar a área de melhoria em causa, passando pela integração de medidas no Regulamento Interno, nomeadamente o registo sistemático de presenças de alunos referenciados para o apoio educativo. Esta medida não é impeditiva de frequência do apoio educativo por outros alunos que dele pretendam usufruir, embora a prioridade incida sobre os primeiros.

Considerando o curto espaço de tempo de implementação da medida enunciada, entendemos não proceder ainda à sua avaliação específica, constituindo o ano letivo 2014/2015 a referência para essa avaliação.

Ficha da Ação de Melhoria³

Designação da Ação de Melhoria	
Avaliação sistemática das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas, com vista à melhoria do desempenho dos alunos.	
Coordenador da Ação	Equipa Operacional
Coordenador(a) da Comissão de Autoavaliação	Comissão de Autoavaliação Alargada e Restrita
Partes envolvidas	
Responsáveis pelas estruturas intermédias.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Monitorizar a aplicação das medidas de promoção do sucesso escolar e os seus resultados.	
Atividade a realizar:	
Monitorizar a aplicação de medidas de promoção do sucesso escolar implementadas e a implementar através do Projeto de Autoavaliação em Rede ⁴ e do Modelo de Avaliação CAF (<i>CommonAssesmentFramework</i>) ⁵ , integrados no quadro de intervenção da Comissão de Autoavaliação da Escola.	
Indicadores de Medida	
Objetivos operacionais fixados no Contrato de Autonomia da Escola.	
Data previsível de execução:	
Início: setembro de 2014;	
Conclusão: julho de 2015.	

³ A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

⁴ Projeto em parceria com a Universidade do Minho.

⁵ Projeto em parceria com o Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Nova de Lisboa.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso (<i>a posteriori</i>)	Constrangimentos (<i>a posteriori</i>)	

Comentário: A Escola tem vindo a desenvolver há vários anos Planos de Melhoria -integrados presentemente em Projetos de Ensino Superior, nomeadamente com a Universidade do Minho e com o Instituto de Ciências Sociais e Políticas de Lisboa e, mais remotamente, com a Fundação Manuel Leão -, com medidas estruturantes, que se encontram plasmadas no Plano de Melhoria que está em fase de reprogramação para o novo biénio, e com impacto significativo nas práticas organizacionais endógenas, na prossecução da melhoria das aprendizagens com efeitos no sucesso académico/escolar pretérito e desejavelmente no futuro próximo.

Ficha da Ação de Melhoria⁶

Designação da Ação de Melhoria	
A generalização de mecanismos de supervisão pedagógica ao nível do acompanhamento e monitorização da prática letiva em sala de aula, proporcionando a melhoria do desenvolvimento profissional.	
Coordenador da Ação	Equipa Operacional
Coordenador(a) de Departamento	Delegados(as) disciplinares
Partes envolvidas	
Docentes	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Generalizar os mecanismos de supervisão pedagógica, com vista à melhoria do desenvolvimento profissional.	
Atividade(s) a realizar:	
Abertura da sala de aula ao outro.	
Indicadores de Medida	
Registo do número de docentes envolvidos na actividade.	
Data previsível de execução:	
Início: setembro de 2014;	
Conclusão: julho de 2015.	

⁶A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso (<i>a posteriori</i>)	Constrangimentos (<i>a posteriori</i>)	

Comentário: Esta medida já se encontra inscrita no Projeto Educativo da Escola (2013/2016), com o propósito de incentivar os docentes à partilha de experiências letivas, fomentando a colegialidade.

Constatámos *a priori* significativas dificuldades operacionais que obstaculizam a execução da medida citada, nomeadamente a sobreposição de horários entre professores da mesma disciplina e os professores e os respetivos coordenadores de Departamento Curricular. Este óbice decorre, em grande parte, da prioridade assumida pela Escola de funcionamento em regime de turno único, o que possibilita melhores horários para os alunos, melhores condições de aprendizagem, e, finalmente, a possibilidade de disponibilização de uma rede alargada de apoios, em formato de contra-horário, para alunos com dificuldades de aprendizagem, para além de outras atividades, como os projetos e clubes.

Ficha da Ação de Melhoria⁷

Designação da Ação de Melhoria	
Os procedimentos de divulgação do Projeto Educativo na Comunidade Educativa, por forma a tornar este documento estruturante amplamente conhecido.	
Coordenador da Ação	Equipa Operacional
O Diretor da Unidade Orgânica	Coordenador(a) de Diretores(as) de Turma e de Diretores(as) de Curso
Partes envolvidas	
Diretores de Turma	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Divulgar o Projeto Educativo na Comunidade Educativa	
Atividades a realizar⁸:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o Projeto Educativo nas reuniões a realizar com os pais e encarregados de educação e Associação de Pais; 2. Divulgar o Projeto Educativo nas Assembleias de delegados(as) e subdelegados(as). 	
Indicadores de Medida	
<ol style="list-style-type: none"> a) Registo de reuniões realizadas; b) Registo do número de presenças nas reuniões. 	
Data previsível de execução:	
Início: outubro de 2014;	
Conclusão: abril de 2015.	

⁷ A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

⁸ Prencher-se-á uma ficha de avaliação/monitorização por atividade a realizar.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso (<i>a posteriori</i>)	Constrangimentos (<i>a posteriori</i>)	

Comentário: A Escola já disponibiliza na sua página eletrónica os documentos de autonomia, designadamente o Projeto Educativo.

Ficha da Ação de Melhoria⁹

Designação da Ação de Melhoria	
A representatividade da Comunidade Educativa na Comissão de Autoavaliação.	
Coordenador da Ação	Equipa Operacional
Diretor	Comissão de Autoavaliação
Partes envolvidas	
Membros da Comissão Alargada de Autoavaliação	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Alargar a representatividade à Comunidade Educativa	
Atividades a realizar¹⁰:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de novo Regimento da Comissão de Autoavaliação; 2. Exercício de atividade da Comissão Alargada de Autoavaliação, incluindo alunos(as), pais e encarregados de educação e assistentes operacionais/técnicos. 	
Indicadores de Medida	
<ol style="list-style-type: none"> a) Regimento da Comissão Alargada e Restriita de Autoavaliação; b) Atas/registos de reunião da Comissão Alargada de Autoavaliação. 	
Data previsível de execução:	
Início: abril de 2014; Conclusão: junho/julho de 2015.	

⁹ A tabela descreve os campos utilizados para cada Ação de Melhoria.

¹⁰ Preencher-se-á uma ficha de avaliação/monitorização por atividade a realizar.

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso (<i>a posteriori</i>)	Constrangimentos (<i>a posteriori</i>)	

Comentário: A Escola, após a receção do Relatório de Avaliação Externa, procedeu de imediato à elaboração do novo Regimento, de modo a incluir no seu seio a representatividade da Comunidade Educativa. Neste sentido, esta primeira medida considera-se executada. Prevê-se que a segunda medida seja implementada tão breve quanto possível.

Anexo 1

Monitorização das atividades realizadas (periódica/final)		
Quadro de pontuação		
Não temos informação ou esta não tem expressão.	0	
Existem ações planeadas nesta área.	1	
Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	2	
Avaliamos/Revimos as ações em curso.	3	
Com base na avaliação/revisão fizemos os necessários/eventuais ajustamentos.	4	
Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, avaliado e eventualmente ajustado, num ciclo de melhoria contínua.	5	
Fatores críticos de sucesso (a posteriori)	Constrangimentos (a posteriori)	

Escola Secundária Martins Sarmiento, 19 de setembro de 2014.

O Diretor,



(José Manuel de Magalhães Teixeira)